

16 DE SETEMBRO DE 2026

Nota Pós-Copom

Copom reduz Selic a 13,75% e mantém cautela

O Banco Central do Brasil reduziu a taxa Selic em 25 pontos-base, para 13,75% ao ano, nesta quarta-feira (16). A decisão foi unânime e deu continuidade ao ciclo de calibração da política monetária. O comunicado ficou muito parecido com o anterior, apresentando poucas alterações.

Desde a última reunião, os dados mostraram **uma moderação gradual da atividade econômica e uma melhora da inflação corrente**, com algumas divulgações vindo abaixo do esperado e apresentando composição mais benigna. O Copom reconheceu esses movimentos no comunicado, destacando que a desaceleração da atividade ocorre principalmente nos setores mais cíclicos e que tanto a inflação cheia quanto as medidas subjacentes recuaram, embora permaneçam acima da meta. **Na nossa visão, essa melhora abriu espaço para o corte adicional de 25 pontos-base realizado hoje.**

No cenário de referência do Copom, que considera a trajetória de juros projetada pelo Boletim Focus, a estimativa para o IPCA no horizonte relevante — o primeiro trimestre de 2028 — **permaneceu em 3,2%**, mesmo nível da reunião anterior. Para horizontes mais curtos, a projeção do BC para o IPCA passou de 5,1% para 5,2% em 2026 e de 3,8% para 3,9% em 2027.

De maneira geral, **o comunicado trouxe poucas novidades e manteve a postura cautelosa da reunião anterior**. O balanço de riscos segue com assimetria altista, enquanto o Comitê reiterou a preocupação com a desancoragem das expectativas de inflação e com a possibilidade de efeitos de segunda ordem de choques de oferta. Também foram mantidas as referências à necessidade de “serenidade e cautela” na condução da política monetária.

Copom voltou a afirmar que “a magnitude total do ciclo de calibração será estabelecida à luz de novas informações”, deixando aberta a possibilidade de novos ajustes. A estratégia continua sendo, portanto, avaliar o cenário e os novos dados a cada reunião para decidir entre realizar um novo corte ou manter os juros.

Na nossa visão, porém, o espaço para cortes adicionais é limitado. Apesar da melhora recente da inflação, avaliamos que uma parcela relevante desse movimento decorre de fatores temporários e nosso cenário ainda contempla inflação elevada, com dificuldade de convergência para a meta no horizonte relevante. **Esperamos que o Copom mantenha a Selic em 13,75% na próxima reunião e nas reuniões seguintes, encerrando o ciclo de cortes. Nossa projeção é de Selic em 13,75% no final de 2026.**

Equipe Econômica C6 Bank

Felipe Salles Head

Claudia Moreno Head Brasil

Claudia Rodrigues Head Internacional

Felipe Mecchi Internacional

Este relatório foi preparado pelo Banco C6 S.A.

Cada analista de Macro Research é o principal responsável pelo conteúdo deste relatório e atesta que:

Os números contidos nos gráficos de desempenho referem-se ao passado; o desempenho passado não é garantia de resultados futuros.

(i) todas as opiniões expressas refletem com precisão suas opiniões pessoais e eventual recomendação foi elaborada de forma independente, inclusive em relação ao Banco C6 S.A. e / ou suas afiliadas;

(ii) nenhuma parte de sua remuneração foi, está ou estará, direta ou indiretamente, relacionada a quaisquer recomendações específicas realizadas pelo analista.

Parte da remuneração do analista vem dos lucros do Banco C6 S.A. e / ou de suas afiliadas e, conseqüentemente, as receitas decorrem de transações mantidas pelo Banco C6 S.A. e / ou suas coligadas.

Este relatório foi preparado pelo Banco C6 S.A., uma instituição regulada por autoridades brasileiras.

O Banco C6 S.A. é responsável pela distribuição deste relatório no Brasil.

